

# Apenas Um Sonho



1 ano e 1/2 atrás...

- Está tudo bem? - Anna pergunta preocupada
  - Está sim, - Lucas respondeu sorrindo amarelo- é só que... ultimamente eu tenho tido uns sonhos meio estranhos.
  - Que tipo de sonhos? - Anna fica curiosa
  - Pesadelos- responde o garoto olhando para baixo
  - Bem, se você me contar como é esse sonho, talvez eu possa te ajudar
- Lucas fica em silêncio por um tempo e então começa a contar
- É o seu aniversário de dezesseis anos e eu fiz um bolo para você, mas você não é mais a garota simpática e alegre que você sempre foi... você está rebelde e grosseira. Eu tento te alegrar e te desejo feliz aniversário e falo que também é páscoa e logo depois disso eu falo para você assopra as velas e fazer um pedido. Você fica em silêncio por um tempo e então fala "eu desejo que você desapareça", eu fico triste e assustado e você fala "relaxa, isso não vai acontecer de verdade". Mas, mais tarde, quando você já está dormindo e eu estou no meu quarto, aparece um homem alto, com a pele pálida usando roupas formais e uma tiara de orelha de coelho na cabeça, ele se aproxima e eu consigo perceber que ele não tem olhos então eu dou um grito, mas pareceu que ninguém escutou. Ele pegou no meu braço e uma luz verde apareceu, então... eu acordei.

O garoto olhou para Anna novamente e a ela pode perceber que ele estava assustado.

- Ei, relaxa, foi apenas um sonho, não é? - Anna disse tentando acalmar ele
- Sim, haha.

agora...

- Eu tenho que falar com você, pai. - Anna diz entrando no escritório de seu pai
- Você não tem que ir para a escola agora hoje? Vai se atrasar.
- Tenho, mas... isso é importante, é sobre o Lucas. -Nesse momento os olhos de seu pai se arregalaram e Anna continuou.-Olha, eu sei que parece loucura mas eu sinto que ele ainda está vivo.- Anna disse olhando para baixo porém ainda esperançosa
- Ele está desaparecido a mais de um ano, Anna - disse o pai começando a se irritar
- Mas ainda não acharam o corpo dele e na noite que ele sumiu eu vi... - Anna olha para cima novamente tentando convencer o pai de que ela está certa mas é interrompida
- O Lucas morreu, Anna! - respondeu o mais velho já irritado - Ele não está mais vivo, e você tem que entender isso também. Não se iluda com esperanças de que ele ainda vai voltar, porque isso não vai acontecer e só vai te machucar mais. - algumas lágrimas começaram a cair de seus olhos.

Anna sentiu que ia começar a chorar também, e foi embora para não ficar igual ao pai.

Narrador: Oioi! Você não deve estar entendendo muito bem, então vou tentar explicar da forma mais fácil e rápida que eu conseguir. Anna era irmã mais velha de Lucas. Os dois eram muito próximos até a mãe deles falecer (quando Lucas tinha 8 anos e Anna estava quase fazendo dezesseis), depois disso Anna adotou um comportamento estranho, ela se afastou de todos e estava sempre irritada. E no aniversário de dezesseis anos de Anna, Lucas desapareceu. Agora, Lucas está desaparecido a mais ou menos um ano e dois meses e não temos nenhuma pista de onde ele pode estar, mas Anna vive dizendo que viu algo na noite do desaparecimento, algo estranho e assustador. Voltando a onde estávamos...

Anna saiu do escritório do pai pegou a mochila e foi para a escola que não era muito longe dali. Chegando na escola ela foi para aula como sempre fazia. A aula pareceu passar rápido, e, quando percebeu, estava quase na hora do intervalo. Ela combinou de encontrar com uma amiga de longa data no pátio da escola. Ainda queria falar sua ideia maluca de mais cedo para alguém já que seu pai não havia escutado o que ela tinha a dizer sobre o irmão mais novo. Não tinha certeza de como sua amiga reagiria e no fundo sentia medo de que ela reagisse parecido com seu pai, mas, ainda tinha esperança de encontrar o irmão e precisava da ajuda de alguém. O sinal tocou e Anna foi correndo para o pátio para encontrar Isa que estava sentada em um banco um pouco afastado das outras pessoas e isso facilitou para Anna localizar a amiga. Isa é o nome da amiga de Anna, ok??

- Ah, você está aí! - Anna disse com um tom de voz um pouco mais alto que o normal para Isa conseguir escutar, já que ela estava com um fone de ouvido escutando música e parecia estar distraída esperando a amiga.
- Hãn? - Isa pareceu confusa e olhou para cima para ver quem estava falando com ela - Ah, é você Anna. Não vi você chegando, desculpe.
- Não precisa se desculpar, hehe - Anna respondeu sorrindo
- O que queria falar comigo? parecia importante- Isa perguntou curiosa
- Ah...- Anna disse olhando para baixo- é sobre o Lucas...-Isa ficou surpresa e preocupada. Ela havia conhecido Lucas e sabia que ele era muito especial para Anna, mas agora ele já está morto e Isa não queria ver a amiga de longa data sofrer por isso, porém escutou o que ela tinha para falar. - Eu sei que parece loucura, mas eu sinto que ele pode ainda estar vivo
- Anna...- Isa foi interrompida
- Eu sei que ele está desaparecido já faz um tempo, mas na noite que ele desapareceu, eu...- Anna parou de falar olhando novamente para cima
- Você viu um homem alto com a pele pálida usando roupas formais e uma tiara de orelha de coelho na cabeça... Você já havia me contado isso. - Isa completou
- Sim... Eu sei que eu pareço uma maluca agora, mas, ainda não acharam o corpo dele e se ainda existe a chance de ele estar vivo eu preciso achar ele, e se você me ajudar a gente...- Anna é interrompida por Isa

- Mas e se não existir essa chance? E se você só estiver se iludindo com esperanças de que você vai reencontrá-lo? E se... e se ele tiver morrido de verdade?? Você realmente acha que nós vamos conseguir encontrá-lo sozinhas sendo que a polícia está procurando por ele a quase dois anos? Sem contar que todos viram sua casa pegar fogo na noite do desaparecimento. E talvez você só tenha se enganado ao dizer que viu um homem alto com pele pálida e roupas formais. Você tem que seguir em frente, Anna. - Isa deixou escapar o que estava tentando não falar e Anna desanimou e ficou calada vendo que sua amiga de longa data não estava disposta a ajudar a encontrar o irmão desaparecido.
  - Então... você não vai ajudar não é? - Anna disse abaixando a cabeça e se virando começando a andar,
  - Anna espera...! - Isa disse se arrependendo do que disse antes
- Anna saiu de lá e lágrimas começaram a cair de seus olhos. Ela foi para o terraço e esbarrou com um rapaz baixinho com cabelos loiros que estava conversando com outro rapaz um pouco mais alto com cabelos coloridos de rosa
- Ei, está tudo bem? - o rapaz baixinho perguntou
  - Sim... quero dizer não, não está nada bem, minha melhor amiga não acredita em mim. - Anna respondeu enxugando as lágrimas
  - sobre...? - Disse o cara baixinho sem entender
  - Meu irmão ter sido abduzido por algo estranho a um ano atrás. Eu nem sei por que estou contando isso para vocês, vocês devem me achar maluca agora... - Anna é interrompida
  - EU ESTAVA CERTO!!- gritou o rapaz baixinho deixando Anna confusa- OUVIU ISSO MIKE?? EU ESTAVA CERTO! EU FALEI QUE EXISTIA
  - Ok, você estava certo- Disse o rapaz com o cabelo rosa- agora pare de gritar porque nós não somos surdos!
  - Desculpa, mas, do que estão falando? - Anna perguntou confusa
  - Meu pai é cientista, e, a cada páscoa desaparecem 50 crianças. - o rapaz baixinho disse parecendo animado
  - Meu irmãozinho sumiu no dia da páscoa... E-eu pensei que fosse por causa do pedido que eu fiz no meu aniversário. - Anna disse desanimada
  - Eu sinto muitíssimo pela perda do seu irmão. - Disse o cara com cabelo rosa
  - Mas vocês sabem o que eles fazem com as crianças? - Anna disse esperançosa.
  - Até meu pai quer saber o que acontece com as crianças...- o rapaz baixinho disse olhando para baixo e continuou - Hey, aparece na minha casa mais tarde, ninguém nunca viu aquele ser de perto, estou realmente impressionado por você ser a primeira e garanto que meu pai vai estar mais impressionado que eu. Mas então... topa ir lá em casa depois das aulas?
  - Eu topo... não tenho nada a perder mesmo- Anna respondeu se animando novamente
  - Ótimo, me encontra na saída então. - o cara baixinho respondeu indo embora junto com o cara de cabelo rosa para sala de aula pois o sinal ia tocar daqui a pouco

- Hey! Você está aí Anna. - Uma voz feminina chamou a atenção de Anna e a menina logo reconheceu quem era
- Isa?- Anna perguntou virando para trás para ter certeza de quem era e estava certa, era realmente a amiga- Isa, eu estava certa... aquelas coisas realmente existem
- Anna para. - Isa disse desanimada
- Você tem que acreditar em mim! - Anna disse com um tom de voz mais alto que o normal- é sério eles existem
- Para Anna- Isa repetiu
- Por favor acredita em mim! - Anna continuou
- PARA ANNA! - Isa perdeu a paciência- CHEGA,JÁ DEU!!
- Isa...- disse Anna
- ShhH... - Isa interrompeu Anna- agora você vai me escutar... Eu vim me desculpar com você, mas, agora eu percebi que você tem que entender que você tem que seguir em frente. Por favor me escuta. Você é minha melhor amiga e eu não gosto de ver você sofrendo por isso. E-Eu me importo com você, mas, se você não tiver disposta a seguir em frente, é melhor acabarmos logo com essa amizade.

Anna ficou calada e Isa entendeu o que estava em sua mente e foi embora.

Depois da aula...

- Ei, ela chegou- o rapaz de cabelo rosa disse vendo Anna se aproximar
- Hãn? - o rapaz baixinho disse confuso pois estava de costas para Anna, que estava chegando.
- Eai gente? - Anna disse sorrindo pequeno.
- Ah, você chegou... a propósito, qual é o seu nome??- o rapaz baixinho perguntou.
- Anna.
- Bem, eu sou o Harry e esse é o Mike- o rapaz baixinho disse sorrindo apontando para o mais alto que estava ao seu lado.
- Prazer. - Disse Mike (cara de cabelo rosa) sorrindo.
- Prazer. -Anna respondeu.

Na casa de Harry...

- Oi pai- disse Harry se aproximando de um homem que estava sentado numa cadeira mexendo num computador e parecia estar ocupado
- Seja breve, filho - o homem respondeu sem para de fazer o que estava fazendo antes
- Quero te apresentar uma pessoa... pode entrar! - Harry disse olhando para a porta que se abriu e Anna entrou no cômodo fazendo o Homem parar de fazer o que estava fazendo- Pai, essa é a...
- Sua namorada né? Prazer em conhecê-la. Desculpe, estou muito ocupado agora, tenho que voltar aos meus afazeres
- Senhor, não sou namorada do seu filho. Estou aqui porque vi meu irmão sendo abduzido. - Anna disse começando a se irritar
- Fantástico- os olhos do homem cresceram. Ele deu um sorriso e continuou- por favor, me sigam.

Os dois seguiram o homem até que ele parou e perguntou:

- Como você se chama querida?
- Anna
- Certo. Vamos ao meu escritório- o homem disse e foi andando na frente enquanto os dois ficaram pra trás.
- Por que o Mike não veio conosco??- Anna perguntou dando um tapinha no ombro de Harry
- Digamos que... meu pai não goste muito dele- respondeu Harry começando a andar- vamos. - Harry chamou Anna, que começou a andar atrás dele em direção ao escritório do cientista.
  
- Como ele era?- o homem perguntou e pareceu empolgado.
- Bem, ele não tinha olhos, só dentes afiados. Ele tinha uma pele pálida e era bem alto, parecia ter uns 2 metros e meio. Também usava um terno estranho e uma tiara de orelha de coelho na cabeça. - Anna respondeu lembrando do que conseguia.
- Ai, chega me dá arrepios- disse Harry um pouco assustado.
- Olhe essas fotos- O homem disse tirando algumas fotografias de uma gaveta em sua mesa e mostrando para Anna- Foram as únicas coisas que conseguimos.

Anna olhou as fotos atentamente, estavam todas borradas mas ela conseguiu notar que nenhum deles tinha orelhas de coelho como o que ela tinha visto, até que na última foto ela que ele tinha orelhas de coelho.

- Esse tem orelhas de coelho, como o que eu vi naquela noite! - a menina disse um pouco surpresa.
- Talvez ele seja o líder?... - respondeu o homem e continuou - falta uma semana para páscoa... e bem, temos que ter uma isca que seja uma criança... - o homem foi interrompido.
- VOCÊ QUER UMA CRIANÇA PARA FAZÊ-LA DE ISCA??- Anna se assustou com as palavras do homem.
- Exatamente. - o homem respondeu encarando Anna que se irritou
- Talvez assim você possa reencontrar seu irmão.  
     Anna ficou surpresa e se acalmou olhando para baixo
- Acho que chegamos a um acordo - o homem disse sorrindo
- Quero que você traga uma criança antes das 00:00 aqui, um dia antes da páscoa. Ah! já ia esquecendo... espero que não conte a ninguém. - Ele disse com um olhar maléfico e um sorriso.
- Desculpe crianças, mas agora tenho que voltar ao trabalho- Após dizer isso saiu do cômodo, deixando Anna e Harry para trás novamente
- Sabe... Eu menti sobre você ter sido a primeira a ver aquela coisa de perto. - Harry disse quando percebeu que os dois estavam sozinhos.
- Como assim? - Anna perguntou surpresa reerguendo a cabeça
- O meu pai... já viu aquela coisa de perto também- respondeu Harry- Na verdade, ele viu minha irmãzinha sendo abduzida...

2 dias antes da páscoa...

Anna estava saindo da escola e encontrou Harry e Mike logo de cara

- Anna... até amanhã...- disse Harry
- Onde é que eu vou arranjar uma criança? - Anna perguntou preocupada e um pouco frustrada
- Eu sinto muito... Mas não posso te ajudar nisso. - Harry respondeu e pareceu triste enquanto se virava e ia embora com o Mike

Anna estava voltando para casa desanimada pensando que não ia conseguir achar uma criança quando se deparou com uma menina com cabelos ruivos e olhos claros que parecia ter mais ou menos uns seis ou sete anos chorando sentada perto de um parque que ela tinha que passar do lado para chegar em casa

- Hey, está tudo bem? Está perdida? - Anna perguntou preocupada
- Sim... Eu estava brincando e acabei me perdendo da mamãe...- a menina respondeu choramingando

Nesse momento uma ideia maluca veio na cabeça de Anna e ela disse:

- Eu te levo para minha casa e depois encontro sua mãe- Anna disse sorrindo amarelo e parecia estar incomodada com algo
- Você faria isso por mim??- a menina perguntou sorrindo e parando de chorar
- claro- Anna respondeu sorrindo amarelo novamente- venha- Anna disse e logo após estendeu a mão para ajudar a menina a se levantar

Quando as duas chegaram na casa de Anna, estava tudo vazio pois seu pai estava viajando a trabalho então Anna tinha a casa inteira só para ela.

- Você pode ficar aqui por enquanto - Anna disse mostrando um quarto que parecia não ter ninguém usando ele a um tempo
- De quem era esse quarto? - a menina perguntou curiosa e sorrindo
- Do meu irmão caçula. - Anna respondeu
- E o que aconteceu com ele? - A resposta de Anna deixou a menina mais curiosa ainda

“o mesmo que irá acontecer com você” Anna pensou, mas, o que ela respondeu foi:

- Ele está viajando com nossos pais
- Entendi- a menina respondeu sorridente

No dia seguinte 23:40...

- Hey, pequena acorde. - Anna disse tentando acordar a menina
- É a mamãe? - a menina perguntou com os olhos inchados pelo sono recente
- Sim, ela está nos esperando na casa de um amigo- Anna respondeu com a consciência começando a pesar- coloca esse casaco pois está frio. - respondeu Anna entregando um casaco para a menina
- Obrigada por me ajudar- A menina disse sorrindo, parecia estar feliz mesmo com sono

Na casa de Harry...

- você não presta- disse Harry encarando o seu pai, o mesmo apenas sorriu como resposta

“toc toc” os dois escutaram e logo depois viram a porta abrindo e Anna e uma garotinha entraram no cômodo onde os dois estavam

- Oi pequena- o pai de Harry disse se aproximando da garotinha
- Cadê a minha mamãe? - a garotinha perguntou ansiosa para encontrar a mãe
- Ela falou pra você ir lá para aquele quarto que ela já vai te encontrar lá- disse o homem apontando para uma porta fechada- mostre o quarto pra ela Harry
- pode deixar- Harry sentiu a consciência pesar ao responder o pai- me segue- disse olhando para garotinha que permanecia ao lado de Anna

A garotinha foi atrás dele deixando Anna sozinha como cientista

- vou por essa mini câmera em você- o homem disse colocando uma mini câmera em Anna
- Você é maluco, doutor- disse Anna triste/com raiva/com peso na consciência/ assustada, não sabia muito bem o que sentir ou fazer naquela situação, mas algo estava incomodando-a...
- Ela está dormindo- Harry disse entrando na sala onde Anna e seu pai estavam.

Após ouvir isso Anna foi ao quarto onde a garota estava para ver se estava tudo bem com a menina. Logo após Anna entrar no quarto a menina acordou e disse:

- A-Anna... colocaram algo em mim. E isso não para de chiar em meus ouvidos.
- Calma, okay? Já vai passar. - Anna respondeu tentando acalmar a garotinha
- Anna... hoje é seu aniversário? - a garotinha perguntou
- como soube disso? - Anna disse surpresa
- Eu encontrei isso no quarto do seu irmão- A menina disse mostrando um cartão de aniversário escrito “FELIS ANIVERSARIO!! TI AMU” e um coração desenhado- parabéns Anna- A menina disse sorrindo e Anna logo sentiu um grande peso na consciência e tinha decidido que ia desistir desse plano maluco. Se fosse para ela encontrar o irmão, ela encontraria do jeito certo, e não colocando uma criança inocente em perigo.

Anna saiu do quarto deixando a menina sozinha novamente e foi falar com Harry e o cientista maluco

- O QUE COLOCARAM NELA?!- Anna perguntou sem paciência
- Um rastreador. - o cientista respondeu
- EU VOU TIRAR ELA DAQUI!!! NÃO TEMOS MAIS NENHUM ACORDO!  
- Anna gritou e voltou para o quarto para buscar a menina.

Mas quando chegou lá, já havia dado 00:00. Anna encontrou a criatura na frente da garotinha assustada e entrou na frente para que ele não levasse a garotinha embora, mas foi afastada da garotinha pela criatura, que arranhou seu olho direito com suas garras afiadas e a jogou contra parede o que fez a menina gritar. Harry entrou no quarto preocupado e ficou surpreso ao ver a criatura tão de perto.

- Foi você... Você que levou minha irmã! - Harry disse com um sentimento de raiva começando a crescer em si
- A-Anna... - a garotinha disse assustada e andou até Anna que estava no chão perto da parede, mas, a criatura foi atrás.

-

Anna se levantou e foi para frente da garota com a intenção de protegê-la da criatura, mas não deu muito certo pois a criatura a pegou pelo pescoço, deixando ela sufocada. Anna estava quase sem ar quando a garotinha disse:

- Eu vou com você, mas por favor solta ela

A criatura soltou Anna e pegou na mão da menininha e então uma luz forte apareceu fazendo Anna logo gritar

- NÃO VÁ!!- Anna foi para perto da menininha quando a luz ficou mais forte e nesse exato momento o cientista entrou no quarto ficando ao lado de Harry e uma brilhante ideia veio em sua mente.

O homem empurrou o filho para luz forte e quando a luz desapareceu, todos exceto o cientista não estavam mais lá fazendo o cientista maluco soltar uma risada.

- Anna?...- a menina perguntou assustada ao perceber estar sozinha num lugar desconhecido.

Haviam rochas estranhas e altas e algumas árvores rosas e roxas ao seu redor e ela pode perceber um caminho marcado com pedrinhas pequenas entre duas rodas altas e resolveu ir por aí. Ao seguir o caminho de pedras ela se deparou com um lago pequeno com algumas pedras que pareciam estar aí para ajudar a atravessar o lago e logo depois, uma caverna. A menina entrou na caverna e viu crianças um pouco mais velhas que ela com marcas nos olhos e bocas costuradas, pintado folhas de uma árvore de roxo. A menina se assustou e continuou andando, mas, dessa vez, mais rápido. Ela pode ouvir uma criatura se aproximando e algo que estava vindo de uma porta que estava do lado da menininha puxou ela pelo braço para o outro lado da porta e logo após fechou a porta rapidamente. A menininha pôde perceber que era um garoto como aquelas crianças que ela tinha visto pintando folhas de uma árvore (com marcas nos olhos e boca costurada). Ela se assustou e ia gritar se o garoto não tivesse tampado a boca dela a tempo

- Não grite- ele disse ao tirar a mão da boca da menininha- ou vai acabar virando um deles.
- Por que me ajudou? - a menina perguntou se acalmando
- Porque eu não sou um deles- respondeu o garoto passando a mão no rosto e tirando as marcas do olho que pareciam ser feitas com uma espécie de maquiagem ou sei lá o que era aquilo.
- VOCÊ É UM HUMANO??- a menina gritou surpresa
- SHHHH- o garoto pareceu assustado e logo após dizer isso começou a escutar passos- venha, rápido- o garoto pegou na mão da menina e se escondeu debaixo de uma mesa que estava no cômodo. A porta se abriu e uma das criaturas entrou no cômodo onde estavam, mas, foi embora rápido
- Olhando bem pra você, você parece com a Anna- a menininha disse quando percebeu que a criatura já tinha ido embora
- Você conhece a Anna? - o menino perguntou surpreso e continuou- Vem comigo...- ele disse andando até uma porta que ficava escondida atrás de uns móveis e parecia levar para um porão.

Com Anna e Harry...

- Me desculpe, mestre- uma das criaturas disse e parecia preocupada
- Mais uma falha e pode indo dizer adeus! - A outra criatura presente no local disse irritada saindo da sala e logo após isso outra criatura entrou no cômodo, mas era uma criatura menor que essas outras
- Papai- a criatura menor disse ao se aproximar da maior
- Eu estou bem filho, vem, vamos embora. - a outra criatura disse pegando na mão do filho e indo embora da sala, deixando Anna e Harry sozinhos.

A Anna e o Harry estavam desmaiados e amarrados, ok?

Anna acordou com uma criança com marcas no e boca costurada olhando ela. Anna se assustou e deu um grito acordando Harry. A criança também se assustou com o grito de Anna e foi embora.

- Ei espera- Anna disse enquanto a criança corria para saída, mas a criança só continuou andando
- E agora, Anna? - Harry perguntou preocupado
- Eu não sei...- Anna respondeu
- Tem alguém vindo. - Harry disse escutando passos e vendo que a criança tinha voltado- Hey! Nos tire daqui

A criança só respondeu balançando a cabeça de um lado para o outro como se estivesse negando e foi embora novamente

- Volte aqui- Harry disse mas a criança não deu ouvidos novamente

Com a menina e o garoto...

- Me conte, de onde conhece a Anna? - o garoto perguntou curioso
- Eu conheci ela na rua- a garota respondeu- E você? O que é dela?
- Irmão. - o menino disse abaixando a cabeça e a garota ficou surpresa pois achava que ele estava viajando
- Vocês tem mais algum irmão? - a menina perguntou
- Não, somos só eu e ela...-o garoto respondeu erguendo a cabeça e a menina ficou em silêncio por alguns segundos
- Olha, sua irmã me encontrou perto do parque chorando, eu havia me perdido da minha mãe. então ela me levou até a casa dela e disse que me ajudaria a encontrar a mamãe.- A menina começou a contar o que havia acontecido- passou um dia e nada, e nesse mesmo dia ela me levou para casa de um moço estranho que disse para mim ir para um quarto, então um garoto injetou algo em meu pescoço então meu ouvido começou a chiar e eu peguei no cochilo. Logo depois acordei com Anna ao meu lado... eu mostrei para ela um desenho... acho que era seu. eu dei parabéns para ela. Mas ela ficou triste e...
- Triste? - Lucas interrompeu
- Resumindo, o monstro apareceu e Anna e o amigo dela foram enviados comigo, só que nos separamos...
- Anna está aqui- o garoto disse sorrindo
- Mas eu não sei aonde eles estão- a menininha disse parecendo triste por desapontar Lucas- Agora me explica, como você sobrevive aqui?
- Bem... eu fugi do Bonny. - o menino respondeu
- Bonny? - a garota disse confusa
- sim garota- Lucas respondeu- Você imagina o que é se esconder por um ano- o garoto pareceu triste- sem ninguém com você??- quer saber

como aqui funciona, não é? Simples, se você for pega se considere “morta”. - disse o Lucas estendendo a mão para ajudar a menina que estava sentada no chão a se levantar.- Bonny é o dono daqui. Ele pega as crianças e...- Lucas parou de falar por uns segundos

- Acho que já entendi- a menina disse triste e assustada- Como você conseguiu fugir? - A menina perguntou
- Eu simplesmente dei um soco no olho do Bonny e ele me soltou- Lucas respondeu
- E o que acontece com as crianças que crescem? - perguntou a menina assustada
- viram comida para Bonny - o garoto respondeu vendo o pânico nos olhos da menina- Calma, estamos seguros aqui
- Eu quero ir embora- a menina disse assustada
- Eu também...- Lucas respondeu

Com o pai de Harry...

- Droga, a mini-câmera falhou. - o homem disse irritado- Por que nunca funciona?! Vamos ver o rastreador. - disse o cientista ainda com esperanças...

Nesse momento o ouvido da garotinha começou a chiar novamente e aconteceu algo inesperado com o cientista

- O que?! parece que ela está aqui... droga- o homem disse desapontado

Com Lucas e a menina...

- fique aqui, vou procurar a Anna- Lucas disse e a menina apenas concordou com a cabeça- tem comida pra você aqui- o garoto disse apontando para uma mochila que estava do lado dele- se cuida- Lucas colocou a maquiagem no rosto e foi embora deixando a menina sozinha.

Lucas estava andando procurando por Anna quando se deparou com a “filha mimada do Bonny” e acabou chamando a atenção dela. Ela se aproximou e pode perceber uma falha em sua maquiagem.

- VOCÊ NÃO ESTÁ MORTO! - a filha do Bonny gritou e Lucas entrou em pânico e começou a correr.

Com Anna e Harry...

- Falhamos Harry- Anna disse triste
- Sim...- Harry respondeu desanimado.

Os dois estavam sem esperanças nenhuma quando Lucas entrou no quarto onde estavam amarrados.

- Lucas? Vo-você é um deles- Anna disse assustada ao reconhecer o rosto do irmão que ainda estava com a maquiagem, mas estava um pouco longe para Anna perceber a falha
- A-Anna...- o garoto disse passando a mão no rosto para tirar a maquiagem e algumas lágrimas começaram a cair de seus olhos por finalmente ter reencontrado a irmã

- Me desculpa por tudo Lucas! Eu te amo demais - Anna disse começando a chorar também
- Eu também te amo, Anna - Lucas disse
- Desculpe interromper essa linda cena de irmã e irmão, mas, nos desamarra!!- Harry disse feliz por ter conseguido achar alguém pra tirar eles dali porém ainda com medo.

Lucas ia desamarra eles mas uma voz chamou a atenção dos três.

- PARADO AÍ!!- uma criatura disse ao entrar no cômodo- O QUE PENSA QUE ESTÁ FAZENDO??
- Eu vou acabar com todos vocês!!- Lucas gritou de volta- Não vou deixar que machuquem a minha irmã!
- Eu cansei- a criatura disse triste- Eu cansei de fazer o que eu faço. Cansei de machucar pessoas. Eu só faço isso pra proteger meu filho. Quer saber? Vou ajudar vocês. Eu provavelmente vou ser morto por isso. - após dizer isso a criatura desamarrou Harry e Anna- se você quer mesmo acabar com a gente, vá ao castelo e quebre todos os ovos. Daqueles ovos vão nascer outros coelhos depois de décadas. Não tenha pena, quebre todos os ovos pois aqueles coelhos vão se tornar como "ele". desculpe só posso ajudar até aqui. disse a criatura virando de costas e indo embora
- E como voltamos pra casa- Lucas perguntou triste assim que a criatura foi embora
- Eei! Eu vou te proteger, okay? - Anna disse olhando para Lucas

Os três foram ao esconderijo de Lucas onde a menina estava mas quando chegaram lá, não encontraram ela

- Menina? - Lucas chamou preocupado
- Que menina é essa que você está chamando, Lucas? - Anna perguntou curiosa
- Ela tem cabelos ruivos e olhos claros, ela disse que te conhecia. - Lucas respondeu deixando Anna surpresa
- Ah, sabemos quem é essa menina- Harry disse e logo após os três ouviram um barulho
- Lucas espera! - Anna disse ao ver o menino indo para onde o som estava mais alto

Lucas viu Bonny segurando a menina e a matando fazendo marcas em seu olho e costurando sua boca

- SEU COELHO IDIOTA!!- Lucas gritou bravo, frustrado e triste. - POR QUE FEZ ISSO COM ELA?!- Ele gritou enquanto Bonny vinha em sua direção.
- Você está maluco, Lucas?!- Anna gritou puxando o menino pelo braço e correndo do Bonny que vinha atrás deles
- O que aconteceu? - perguntou Harry (que havia permanecido no esconderijo) ao ver Anna e Lucas chegarem correndo
- Depois te explico. - disse Anna- Temos que sair daqui rápido.

Os três foram correndo e acabaram entrando em um quarto do castelo onde encontraram os ovos

- Temos que quebrar todos, não é? - disse Lucas quebrando o primeiro ovo

Assim que eles quebraram todos os ovos eles saíram da sala e foram para outro cômodo e escutaram passos vindo atrás deles.

- Vamos sair logo daqui - Harry disse assustado.

Os três saíram do castelo e foram para um lugar com rochas estranhas e árvores roxas e rosas.

o mesmo lugar que a menininha tinha ido parar

- E agora? O que vamos fazer? - perguntou Harry preocupado
- Eu não sei. - Anna respondeu
- Eu vou ajudar vocês agora- a criatura de mais disse, aparecendo atrás deles
- Cadê minha irmã?!- Harry gritou ao ver o monstro
- Eu não posso me teletransportar para o mundo de vocês, pois é mais fácil dos humanos me verem agora- disse a criatura ignorando a pergunta de Harry e continuou - Então... - a criatura disse abrindo um portal- Adeus.
- Vamos, Lucas! - disse Anna sorrindo e indo na frente passando pelo portal
- E as crianças? - Lucas perguntou preocupado
- prometo liberá-las- a criatura respondeu

Lucas sorriu e passou pelo portal deixando Harry sozinho com a criatura

- Eu quero a minha irmã. - Harry disse triste

Uma criança com marcas nos olhos e boca costurada com cabelos loiros e aproximadamente 8 anos apareceu com uma luz

- Maninha! - Harry disse sorrindo e abraçando a criança
- Sinto muito, mas não vai poder levá-la.- a criatura disse e parecia realmente triste
- DO QUE ESTÁ FALANDO?! Eu vou levar ela comigo sim! - Harry disse irritado pegando na mão da menina e passando pelo portal, porém a menina não passou pelo portal, apenas Harry,e logo após o portal se fechou.

Quando Anna percebeu estava em casa com Lucas e Harry foi parar na casa dele

- Estamos em casa. - Anna disse sorrindo e abraçando o irmão mais novo

fim :)